



TRÍDUO EUCARÍSTICO

Em preparação para Solenidade de *Corpus Christi* 2024
Diocese de São João del-Rei | MG



2º Dia: Recuperar o sentido da adoração

01. CANTO PARA EXPOSIÇÃO DO S. SACRAMENTO

Canto: Vós sois o caminho - Pe. Vigne

R. Vós sois o caminho, a verdade e a vida; / o pão da alegria descido do céu.

1. Nós somos caminheiros que marcham para o céu; / Jesus é o caminho que nos conduz a Deus.

2. Da noite da mentira, das trevas para a luz, / busquemos a verdade, verdade é só Jesus.

02. ORAÇÃO INICIAL

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

P. Graças e louvores sejam dados a todo o momento. (3x)

Ass.: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Ass.: Assim como era no princípio, agora e sempre.

Amém.

P. Iluminai, Senhor Jesus, os nossos corações com a luz da fé e acendei neles o fogo do Vosso amor, para que, em espírito e em verdade, vos adoremos neste admirável sacramento. Vós que sois Deus com o Pai e com o Espírito Santo. **Ass.: Amém**

P. Prezados irmãos e irmãs em Cristo, o Senhor Jesus nos acolhe com compaixão e ternura para este momento de adoração. Neste segundo dia de nosso tríduo preparatório para a Solenidade de *Corpus Christi*, em sintonia com toda a Igreja que vive o Ano da Oração, nos colocamos aos pés do Senhor para adorá-lo, exercitando essa modalidade de oração e recuperando o seu sentido e sua importância para a marcha da vida cristã. A Eucaristia é fonte e centro de toda nossa fé. Nela está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, o próprio Cristo. Como Igreja Diocesana de São João del-Rei-MG, unamo-nos em prece e, no silêncio do coração, façamos nossa oração pessoal.

O presidente motiva a assembleia à oração pessoal. Silêncio Orante.

Canto: Em Tua presença – Padre Fábio de Melo

1. É Teu este momento de adoração / Não tenho nem palavras para me expressar. / No brilho dessa luz que vem do teu olhar / Encontro meu abrigo meu lugar. / E quando estamos juntos entre nós estás, / Passando em nosso meio a nos abençoar / E tocas com ternura com a tua mão / A cada um que abre o coração.

R. Minhas mãos se elevam, / minha voz te louva, / o meu ser se alegra / Quando estou em tua presença, Senhor. (2x)

03. REZANDO COM A PALAVRA

P. A Eucaristia é a grande ação de graças da Igreja. Com o salmista, fazemos uma declaração de louvor a Deus, reconhecendo a sua ação salvadora e invocando seu santo nome em agradecimento à sua bondade e misericórdia. O cálice representa a dádiva da salvação que Deus concede ao seu povo, e elevar esse cálice é um ato de adoração e gratidão. Façamos do Salmo 115 (116) a nossa oração, e rezemos (cantemos) com gratidão:

R. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

Se recitado, o salmista reza pausadamente, em tom meditativo e orante

L. Que poderei retribuir ao Senhor Deus/ por tudo aquilo que ele fez em meu favor?/ Elevo o cálice da minha salvação,/ invocando o nome santo do Senhor.

R.

L. É sentida por demais pelo Senhor/ a morte de seus santos, seus amigos./ Eis que sou o vosso servo, ó Senhor,/ que nasceu de vossa serva;/ mas me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.**

L. Por isso oferto um sacrifício de louvor,/ invocando o nome santo do Senhor./ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor/ na presença de seu povo reunido. **R.**

Aclamação ao Evangelho

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia

1. Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

P. O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo João (6,24-35).

Ass.: Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obra fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’”. Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi

Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”. – Palavra da Salvação. **Ass.: Glória a vós, Senhor!**

Silêncio orante para a interiorização da Palavra proclamada.

04. REZANDO COM A IGREJA

P. Senhor Jesus, queremos entender melhor a vossa Palavra e fazer dela a fonte da nossa oração. Dai-nos o entendimento para transformá-la em vida na nossa vida. Fala, Senhor, que teus servos te escutam!

Canto: Eis que sou o Pão da Vida - Casimiro Vida Nogueira.

R. Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / Eu sou mais que leite e mel.

Leitor 1. “Conhecemos a descrição da multiplicação dos pães, narrada no Evangelho de João. As testemunhas do milagre foram ao encontro do Senhor no dia seguinte, na esperança de o ver realizar outro sinal. No entanto, Cristo queria transformar a sua fome material numa fome diferente, a do Pão de vida eterna (cf. Jo 6, 26-27). Por isso, Jesus falou de si como do Pão vivo que desce do céu, do verdadeiro Pão que dá vida ao mundo (cf. Jo 6, 51). Com efeito, a Eucaristia é a resposta de Deus à fome mais profunda do coração humano, à fome de vida autêntica: nela, o próprio Cristo está realmente presente no meio de nós para nos alimentar, consolar e sustentar ao longo do caminho. Infelizmente hoje, entre os nossos fiéis, às vezes há quem pense que a Eucaristia é mais um símbolo do que a presença real e amorosa do Senhor. É mais do que um símbolo, é a presença real e amorosa do Senhor.”

Canto: Eis que sou o Pão da Vida - Casimiro Vida Nogueira.

R. Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / Eu sou mais que leite e mel.

Leitor 2. “Acho que nós, nesta era moderna, perdemos o sentido da adoração. Devemos recuperar o sentido da adoração em silêncio, da adoração. É uma oração que perdemos, poucas pessoas sabem o que isso significa, e vós, pastores da Igreja, deveis catequizar os fiéis sobre a prece de adoração; a Eucaristia exige que o façamos. A este propósito, não posso deixar de mencionar a necessidade de promover as vocações ao sacerdócio, pois como dizia São João Paulo II : «Não há Eucaristia sem Sacerdócio»”

Papa Francisco –Discurso ao Comitê organizador do Congresso Eucarístico nacional dos EUA - 28/07/2023.

05. INVOCAÇÕES

P. Inspirados por vossa Palavra, Senhor Jesus Cristo, como Igreja orante queremos invocar Teu nome sobre nós e pedir:

Ass.: Senhor, dá-nos sempre desse pão.

- Para que nossas comunidades reencontrem o sentido da adoração eucarística, **R.**
- Para que vejamos saciada a fome de sentido presente no coração, **R.**
- Para que nossas comunidades cresçam cada vez mais na espiritualidade eucarística, **R.**
- Para que não exista em nossas comunidades pessoas carentes de atenção e de afeto, **R.**
- Para que sejamos uma Igreja missionária e atenta às necessidades do ser humano, **R.**
- Para que se despertem em nossas comunidades muitas vocações ao ministério ordenado e à vida religiosa consagrada, **R.**
- Para que nos preparemos, pelo exercício diário da oração, para o grande Jubileu, como Peregrinos da Esperança, **R.**

P. Concluamos essas invocações rezando a oração composta pelo Papa Francisco para este Ano da Oração:

Ass.: Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

Canto: Eu te louvarei, Senhor - João Antônio de Souza Filho

- 1. Eu te louvarei, Senhor, de todo meu coração. (2x) / Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)**
- 2. Eu te adorarei, Senhor, de todo meu coração. (2x) / Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)**
- 3. Eu te amarei, Senhor, de todo o meu coração. (2x) / Na presença dos anjos, a ti cantarei louvores. (2x)**

06. BENÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Como de costume.

07. CANTO FINAL

À escolha



Diocese de São João del-Rei | MG